

Autor: Nathan Zinck

# GÁLATAS

---

---

PROJETO  
TIMÓTEO

---

## Introdução de Gálatas

- Gálatas é uma carta. Por ser uma carta só temos acesso há um lado da conversa.
  - **Exemplo:** É como ouvir uma pessoa ao telefone. Sabemos algumas informações mas não sabemos: 1. Quem é a pessoa. 2. O que ela quer.
  - Com alguns esclarecimentos podemos compreender o que ouvimos.
    - Assim, são as questões introdutórias da carta de Gálatas.
  - Estas informações nos ajudam a melhor entender o que está acontecendo.
- Algumas perguntas que vamos responder nesta introdução são:
  - Quem escreveu a carta?
  - Para quem a carta foi escrita?
  - Quando foi escrito?
  - Qual o motivo da carta?
  - Qual é a mensagem da carta?
- A carta de Gálatas substitui uma visita que se fazia necessária: “*Eu gostaria de estar com vocês agora*” (Gálatas 4:20).

### Manuscritos:

- Em 1930 foi descoberto o manuscrito *Papiro 46* que tem a data de 200 C.E. e entre os livros inclusos neste manuscrito está uma cópia completa de Gálatas (também inclusos os últimos oito capítulos de Romanos; todo Hebreus; praticamente tudo de 1–2 Coríntios; todo Efésios, Gálatas, Filipenses, Colossenses; e dois capítulos de 1 Tessalonicenses).
- Também foram descobertos 20 manuscritos de pergaminho datados entre os séculos IV ao IX, todos estes são de qualidade boa e metade são considerados de “*qualidade especial*”.
- Tudo isso nos leva a crer que na veracidade da carta quanto ao seu:
  - Autor
  - Propósito
  - Conteúdo

### Quem escreveu a carta de Gálatas?

○ Gálatas 1:1 diz:  
Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos,

○ Gálatas 5:2 diz:  
Ouçam bem o que eu, Paulo, lhes digo

○ Gálatas 6:11, Paulo diz:  
Vejam com que letras grandes estou lhes escrevendo de próprio punho!

- Alguns acreditam que Paulo não escreveu a carta toda de próprio punho, somente a sua conclusão.
  - Na antiguidade era comum o uso de um secretário então é possível que Paulo ditou e outra pessoa escreveu a carta, não sabemos com certeza.
  - Esse pensamento é devido a Gálatas 1:2 que diz: “e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia”
    - Não sabemos o papel que estas pessoas tiveram no processo de elaboração desta carta.
      - Se colaboraram como **amanuense** (secretário) ou se ajudaram na elaboração do conteúdo da carta.
  - O que não é questionado por teólogos é que a carta foi escrita por Paulo.

### Quem eram os destinatários?

- Gálatas 1:2 diz: “Às igrejas da Galácia”
  - Há várias teorias sobre os gálatas, o consenso é que são de origem celta.
  - Eles provavelmente vieram da região que hoje conhecemos como França, mas que na época seria a província romana chamada Gália.

### *Como esses “gálatas” acabaram tão longe de sua terra natal na Europa Ocidental?*

No início do século IV a.C., uma porção de celtas se mudou para o sul da península, hoje conhecida como Itália. Saquearam Roma e destruíram muitos dos monumentos e marcos históricos da cidade. Mais tarde, em torno de 279 a.C., outra grande migração varreu o leste e depois o sul através da Macedônia; alguns desses mudaram-se para a região central da Grécia, chegando até o antigo templo grego de Apolo e Pítia, em Delfos. A motivação por trás dessa migração, provavelmente, era a pilhagem de tesouros de ouro e prata, entre outros. Esses tesouros haviam sido acumulados ao longo dos séculos como ofertas votivas e troféus; ficavam guardados nas várias casas do tesouro de Apolo. De acordo com a antiga lenda, no entanto, o próprio Apolo interveio com chuvas torrenciais, trovões e relâmpagos. Esse ato poderoso soltou grandes pedras que caíram do monte Parnaso, aos pés do qual o templo fora construído, causando morte e destruição aos invasores e, assim, espantando outras incursões nas terras gregas.

Retornando ao norte e juntando-se ao restante do grupo inicial, esses gauleses avançaram para além do Helesponto (atual estreito de Dardanelos) até a Ásia Menor. Estabeleceram suas três principais tribos a nordeste e oeste do rio Hális, numa região que veio a ser conhecida como a Galácia original. Ali fundaram suas três principais cidades: Pessinus, Tavium e Ancira (atual Ancara, capital da Turquia). Ancira acabou se tornando a capital de toda a Galácia.

Os gálatas nativos se tornaram o flagelo de praticamente toda a Ásia Menor. Seus exércitos marchavam até os portões de uma cidade e ofereciam aos habitantes as infelizes opções: pagar tributo ou serem destruídos. Somente depois de 230 a.C. – quando Átalo I, rei de Pérgamo, entrou em campo e os derrotou – é que foi posto um fim à tirania nessa região. (fonte - revista Gálatas 1, Verdade Para Hoje)

Por volta de 25 a.C., após a morte do rei galácio Amintas, os romanos assumiram o controle desta região e a transformaram na província da Galácia. (*Introdução Ao Novo Testamento*, D.A. Carson, Douglas J. Moo, Leon Morris; editora Vida – pg. 320-324)

- Para nós o problema é se os “gálatas” a quem esta epístola é dirigida são os gálatas étnicos que viviam no norte da província ou os sulistas de várias raças que foram incluídos na província romana. Perto do final do século III a área ao sul foi desmembrada, e a província foi reduzida à parte norte, razão pela qual tradicionalmente se entende que “Galácia” se refere à região norte.

### **Qual foi a região da Galácia que Paulo visitou?**

- O apóstolo visitou a área meridional em sua primeira viagem missionária (At 13-14), mas jamais é explicitamente dito que ele visitou a região norte – embora muitos pensem que é isso que se quer dizer em Atos 16.6 e 18.23.

Considerações que favorecem o **sul** da Galácia:

- 1) Temos informações de pessoas e locais que Paulo conhecia e visitou na região sul (Atos 13-14: Antioquia, Icônio, Listra e Derbe), mas de nenhum no norte (na melhor hipótese At 16:6 e 18:23 podem indicar um trabalho no norte, mas nenhum dos dois versículos diz que Paulo fundou igrejas ali).
- 2) Paulo normalmente (embora não sempre) emprega nomes imperiais romanos para designar as províncias, e “gálatas” seria a maneira de ele se referir ao povo que morava na Licaônia e outros distritos.
- 3) “Gálatas” era a única palavra disponível para abranger as pessoas de todas as cidades: Antioquia, Listra, Icônio e Derbe. É claro que isso não exclui a possibilidade de que o termo pudesse ser usado para referir-se àqueles que moravam ao norte.
- 4) A região norte da Galácia não era tão acessível quanto a região sul, através da qual havia um constante fluxo comercial. É improvável que Paulo tenha pregado nessa difícil região montanhosa “por causa de uma enfermidade física” (Gl 4.13). Um convalescente procuraria um local de acesso mais fácil.
- 5) Afirma-se que é improvável (mas possível) que os adversários judeus de Paulo o teriam perseguido até essa difícil região ao norte e é muito mais provável que o teriam seguido até as cidade ao sul.
- 6) Barnabé é mencionado três vezes (2.1, 9, 13), o que parece indicar que ele era conhecido dos leitores. Mas ele acompanhou Paulo somente na viagem em que as igrejas do sul da Galácia foram fundadas. Objeta-se que Barnabé é mencionado em 1 Coríntios 9.6, embora não tenhamos nenhuma evidência de que ele esteve em Corinto. Também devemos ter em mente que Pedro é mencionado (Gl 2.7-8), mas não existe evidência de que ele tenha alguma vez estado no norte.

Considerações que favorecem o **norte** da Galácia:

- 1) Na linguagem da época, “Galácia” era o lugar habitado pelos gauleses do norte. Em oposição a isso, como já vimos, há o fato de que a palavra também era empregada para designar a província inteira.
- 2) Em Atos, Antioquia é identificada como “da Pisídia” (At 13:14), e Listra e Derbe são cidades da Licaônia (At 14:6). Afirma-se que Lucas emprega esses termos para denotar regiões geográficas. Desse modo, quando ele se refere à região frígio-gálata” (At 16:6), devemos entender que ele está aludindo à Frígia geográfica e à Galácia geográfica – ou seja, o norte da Galácia.

- Não há prova definitiva em favor da teoria do norte ou do sul da Galácia.

### **Carta circular:**

- A frase: “Às igrejas da Galácia” (Gálatas 1:2), nos leva a entender que são mais de uma igrejas.
  - Pode ser duas, mas acredita-se que seriam três ou mais.
- Considerando que a carta foi escrita para mais de uma igreja na região da Galácia é acreditado que Paulo tinha a intenção que a carta seria uma **carta circular**.
  - A carta seria compartilhada entre as igrejas da região e seria lida de voz alta para que todos pudessem a ouvir.
    - 1 Tessalonicenses 5:27 relata que as igrejas tinham a prática de ler uma carta em voz alta para toda a congregação:  
*“Responsabilizo-os diante do Senhor para que esta carta seja lida a todos os irmãos.”*
    - Colossenses 4:16 relata que as igrejas tinham o costume de trocar e compartilhar cartas para que todos pudessem ser edificados pelo seu conteúdo.  
*“Depois que esta carta for lida entre vocês, façam que também seja lida na igreja dos laodicenses, e que vocês igualmente leiam a carta de Laodicéia.”*

### **Área Urbana ou Área Rural:**

- É acreditado que todas estas igrejas eram localizadas em áreas urbanas, pois Paulo escreve em grego. Por muito tempo as áreas rurais da região continuavam a ter a língua celta como a mais comum.
  - É possível que uma igreja foi iniciada por Paulo e que aquela igreja que se encontrava em uma casa se multiplicou e haviam vários grupos se reunindo em diversas casas.
  - Sabemos que as igrejas tinham uma história em comum e ainda tinham uma grande unidade entre si. Vemos isso pelo fato de compartilharem as cartas.

- É acreditado que estas igrejas urbanas estavam situadas na capital da província *Ancyra* (hoje Ancara, capital da Turquia).

### Quando a carta foi escrita?

Existe vários argumentos sobre quando a carta foi escrita, as teorias variam entre 48-49 e 50-55 (mais precisamente 53-54).

(*Introdução Ao Novo Testamento*, D.A. Carson, Douglas J. Moo, Leon Morris; editora Vida – pg. 324-325)

- Se adotarmos a teoria do **sul da galácia**, uma data mais antiga é possível.
  - 1) Ao insistir em que tinha uma comissão divina e não derivada de “homem algum” (Gl 1.12), Paulo relata seus contatos com os apóstolos de Jerusalém. Esses incluem uma visita a Pedro (Gl 1.18) e “catorze anos depois” outra visita “em obediência a uma revelação (Gl 2.1-2); “outra vez” indica uma segunda visita. Isso corresponde às visitas mencionadas em Atos 9.26; 11.28-30. A lista de Paulo tem que estar completa, caso contrário seu argumento fica prejudicado (Gl 1.20).
  - 2) Paulo não menciona os decretos do Concílio de Jerusalém (At 15), que teriam sido bem adequados ao seu propósito em escrever a carta. Isso aponta para uma visita anterior ao concílio.
  - 3) É mais provável que Pedro tenha-se retirado da comunhão à mesa com os gentios (2.12) antes do que depois do concílio.
  - 4) Essa data não é invalidada pelas palavras de Paul “vos preguei o evangelho a primeira vez (4.13) que, segundo alguns, significa “na primeira das minhas duas visitas” e aponta para uma data posterior à da segunda viagem missionária de Paulo. \*\* Em grego clássico a expressão tem o sentido de a primeira de duas ocasiões, mas em grego helenístico significa “anteriormente, no passado” (como em João 6.62;9,8; Hb 4.6 etc). De qualquer forma, Paulo visitou suas igrejas do sul da Galácia duas vezes durante sua primeira expedição (veja At 14.21).
- Muitos favorecem uma data durante a terceira viagem missionária. A data mais antiga é excluída pelos que defendem a teoria do **norte da Galácia** pois, segundo essa teoria, Paulo não havia estado na Galácia até essa época. Um data posterior é sustentada por argumentos como os seguintes:
  - 1) O estilo e os pensamentos expressos revelam uma finidade com a correspondência aos coríntios e romanos, de modo que a epístola aos Gálatas deve, por essa razão, ser datada próxima dessas outras cartas, digamos, em Éfeso, durante a terceira viagem de Paulo (At 19) ou mesmo na viagem subsequente pela Grécia.
  - 2) A visita a Jerusalém, mencionada em Gálatas 2, está tão intimamente associada com o tema do Concílio de Jerusalém, registrado em Atos 15, que esses dois trechos devem ser considerados relatos independentes da mesma visita (embora alguns que favorecem a teoria do sul da Galácia entendam que se trata de duas visitas diferentes e simplesmente sustentem que Paulo escreve depois do concílio). Argumenta-se que

Paulo não menciona a visita de socorro aos faminto em Atos 11:30 porque o assunto que foi tratar nessa ocasião dizia respeito aos presbíteros e não aos apóstolos. Mas um único e curto versículo dificilmente poderia ser interpretado como um relato completo de tudo o que Paulo fez em Jerusalém.

**Resumo:** A pergunta é: *Paulo escreveu sua carta antes ou depois de Atos 15 (Concílio de Jerusalém)?*

Os que defendem uma data posterior dizem que ele escreveu depois e enfatizam alegadas discrepâncias entre Atos e as cartas de Paulo. Sustentam que Paulo jamais teria aceito um acordo como o que o Concílio de Jerusalém tomou segundo a descrição de Atos; na verdade, entendem que em Gálatas 2 acha-se suas lembranças daquilo que aconteceu. Destacam que, embora sejam tratados de ponto de vista diferentes, nos dois relatos os temas em pauta são a circuncisão e o relacionamento do cristão com a lei. Essas teoria implica outra questão, de que Paulo omitiu uma de suas visitas a Jerusalém (ou, como alternativa, que Lucas erroneamente acrescentou uma).

É, porém, muito mais simples aceitar os dois relatos (de Lucas e Paulo). As duas idas de Paulo a Jerusalém são as de Atos 9 e 11 (segundo esse ponto de vista, Gl 2 deve referir a contatos particulares durante a visita de socorro aos faminto; é difícil atribuir a vacilação de Pedro a uma data posterior a At 15), e Paulo escreveu Gálatas pouco antes do concílio. Se a data correta do concílio é mesmo 48 d.C., então essa é a data de Gálatas. Parece que o fato de Paulo não fazer qualquer menção do veredicto do concílio de Jerusalém indica que a carta precede esse evento. Mesmo que ele não tivesse feito do concílio o seu principal argumento, é difícil entender por que teria omitido qualquer menção de um reforço tão significativo para seu argumento contra a aceitação de toda a Torá judaica.

### **Qual foi o motivo da carta?**

- Paulo escreve a sua carta pois os cristãos haviam começado a sua caminhada cristã bem mas já estavam se desviando.

Gálatas 5:7 – Vocês corriam bem. Quem os impediu de continuar obedecendo à verdade?

Gálatas 1:6-7 – Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho que, na realidade, não é o evangelho

- Parece que surgiram alguns falsos mestres que estavam pervertendo a mensagem que havia sido pregada por Paulo.
- Enquanto alguns estão sendo levados por estes falsos mestres outros tem permanecido fiéis aos ensinamentos de Paulo.
- Gálatas 5:15, 26 mostra o que está começando a acontecer entre eles.

Gálatas 5:15 - Mas se vocês se mordem e se devoram uns aos outros, cuidado para não se destruírem mutuamente.

Gálatas 5:26 - Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

- Provavelmente foram estes cristãos que continuavam fiéis e que levaram as questões até Paulo para que ele soubesse do que estava acontecendo e assim pudesse abordar os assuntos.

### **Os Adversários de Paulo (os judaizantes):**

1. Eles são de fora mas chegaram a região e se dizem ser judeus.
2. Estes chegam com o intuito de perverter o evangelho:

Gl 1:7 - O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo.

Gl 4:17 - Os que fazem tanto esforço para agradá-los, não agem bem, mas querem isolá-los a fim de que vocês também mostrem zelo por eles.

Gl 6:12-13 - Os que desejam causar boa impressão exteriormente, tentando obrigá-los a se circuncidarem, agem desse modo apenas para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. (13) Nem mesmo os que são circuncidados cumprem a lei; querem, no entanto, que vocês sejam circuncidados a fim de se gloriarem no corpo de vocês.

- Parece que estas pessoas estavam seguindo os passos de Paulo em uma missão corretiva.

Gl 2:4-5 - Essa questão foi levantada porque alguns falsos irmãos infiltraram-se em nosso meio para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus e nos reduzir à escravidão. (5) Não nos submetemos a eles nem por um instante, para que a verdade do evangelho permanecesse com vocês.

- Estes adversários atacavam Paulo de duas formas, diziam que Paulo:
  - Gostava de receber elogios (1:10)
  - Não era sincero em suas pregações (5:11)
- Estes adversários focavam a sua correção dos ensinamentos de Paulo em três pontos principais:
  1. Sua exigência central era a circuncisão (Gálatas 5:2-3; 6:12-13, cf. 2:3-4). É por isso que Paulo em Gálatas 6:13 também os designa de gente que cultiva a circuncisão, ou seja “gente da circuncisão”.
  2. De acordo com Gálatas 4:10 somava-se a esse ato a observação das festas judaicas, sobretudo a do sábado.
  3. Como terceiro elemento surgem os mandamentos judaicos em relação à comida. É o que se pode entender de Gálatas 2:11-12.
- Estas pessoas impunham estas obrigações pois acreditavam que ao seguir estes mandamentos que iriam estar em obediência à Deus e consequentemente seriam salvos. Paulo porém aborda a situação de outra forma em *Gálatas 3:1-14*.

O **versículo chave** é:

**Gálatas 2:16** – sabemos que ninguém é justificado pela prática da lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para



sermos justificados pela fé em Cristo, e não pela prática da lei, porque pela prática da lei ninguém será justificado.

### **Qual é a mensagem da carta?**

A graça de Deus em Cristo Jesus. 1:3-6 e 6:18

- Pela lei ninguém será salvo. (A palavra "lei" se encontra 34 vezes nesta carta.)
- A salvação é um presente dado pela graça de Deus por meio da fé em Cristo. 2:16 e 3:11,26

A carta trata de assuntos muito importantes, como:

- 1) Como é que as pessoas vão agir corretamente sem a lei?
- 2) Como é possível encorajar conduta cristã sem destruir o cristianismo?
- 3) Qual é o verdadeiro evangelho?

### **Esboço do livro:**

Gálatas 1 e 2 – Paulo fala da autenticidade de sua mensagem.

Gálatas 3 e 4 – A doutrina da salvação.

Gálatas 5 e 6 – A prática da nova vida em Cristo.

## Gálatas 1

O título da carta foi dado no segundo século. Foi um meio de organizar as epístolas e o nome foi dado baseado no destinatário da carta.

- O título era escrito no cabeçalho de cada página da carta para sua fácil identificação.

A introdução da carta pode ser dividida em duas partes:

1. O prefácio (1:1-5)
2. A ocasião (o motivo) da carta ser escrita (1:6-9)

### Prefácio (1:1-5)

- O prefácio de uma carta seguia uma certa norma.
  - O autor se identificava e designava o destinatário. Em seguida era incluído uma breve saudação. Normalmente tudo isso acontecia em uma única frase.
  - Exemplos de prefácios da antiguidade:
    - Um filho escreve a seu pai: “Polícrates ao pai: Salve!”
    - Uma mulher escreve ao marido: “Ísias a Hefástio, o irmão: Salve!”
    - Um pai escreve para o filho: “Hérax ao mais doce filho: muitas saudações!”
- Paulo estende (alonga) o seu prefácio. Pela expectativa ser de que as cartas seriam lidas durante a reunião da igreja ela substitui a sua presença e serve como uma pregação; por causa disto Paulo incorpora elementos litúrgicos em sua correspondência.

1:1

### Como Paulo se introduz (v. 1-2)?

**Porque você acha que Paulo se apresenta desta maneira?**

- **Paulo** se identifica como o autor principal da carta.
  - Ele usa o seu nome do latino, sabemos de Atos que o seu nome judaico é Saulo.
    - A *mudança do nome* judaico para o latino não se deu na ocasião em que se tornou cristão, mas, conforme *Atos 13:9*, somente quando se deram as primeiras conversões de gentios com a sua participação. Desse momento em diante, Lucas o designa unicamente por “Paulo”. Sob esse nome ele se tornou e continua conhecido no mundo todo como apóstolo dos gentios.

“**Apóstolo**” – é a segunda palavra que aparece nesta carta e Paulo de cara já está tentando estabelecer a sua autoridade.

- Ele faz o mesmo em: Rom 1:1; 1 Coríntios 1:1; 2 Coríntios 1:1; Efésios 1:1; Colossenses 1:1; 1 Timóteo 1:1; 2 Timóteo 1:1; Tito 1:1.
- Paulo sabe que seu apostolado estava sujeito a desconfiança porque ele não acompanhara pessoalmente o Senhor durante Seu ministério terreno.

- “Como um nascido fora do tempo” (1 Coríntios 15:8), ele viu a gloriosa manifestação de Cristo ressuscitado no caminho de Damasco (At 9:1-19; 22:6-16; 26:12-18).
- Paulo estabelece sua autoridade como apóstolo porque os seus adversários estão atacando a sua autoridade e eles mesmo se apresentam como tendo autoridade.
  - Por causa disto Paulo coloca de lado o seu lado humano.
    - “Não da parte de homens” (1:1)
    - “Quando lhe agradou revelar o seu Filho em mim para que eu o anunciasse entre os gentios, *não consultei pessoa alguma*” (1:15-16)
  - Paulo ainda acrescenta quatro negações:
    1. Busco eu agora a aprovação dos homens? (v. 10a)
    2. se eu ainda estivesse procurando agradar a homens (v. 10b);
    3. não é de origem humana (v. 11);
    4. não o recebi de pessoa alguma (v. 12).
- Paulo diz que a sua autoridade não vem de homens mas sim de Deus.
  - Mas esta autoridade foi concedida a ele “*por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos*” (Gl 1:1)
  - Um apóstolo seria visto como um embaixador, alguém que representa aquele que o enviou.
    - Paulo sabia que havia sido escolhido e enviado por Jesus e por Deus para esta missão.
    - Paulo é descrito como um dos “embaixadores” de Cristo, a quem foi dado “o ministério da reconciliação” (2 Coríntios 5:18-20)
- A visão de Paulo do seu apostolado:
  - Paulo sabia que os 12 apóstolos estavam em uma classe especial, pois estes andaram com Cristo (Gl 1:17, 19), mas ele entendia que ele também era um apóstolo mesmo que nascido “fora de tempo” (1 Cor 15:8). Paulo sabia que ele tinha sido chamado para esta missão por Jesus Cristo ressurrecto (1 Coríntios 9:1; 15:7-8; Gl 1:15-16); sua missão era de ir para os gentios (Gl 1:16; 2:7).
  - Ao afirmar que ele, Paulo, é um apóstolo ele afirma ser enviado por Jesus e tem a expectativa de que os Gálatas vão ouvir a sua mensagem. Para Paulo discordância no que é a essência do evangelho não é motivo para diálogo mas seria visto como heresia. Até Paulo precisa ser submisso ao evangelho que ele mesmo tem pregado (Gl 1:8, 10).

1:2

- Paulo cita os irmãos que estão com ele e que concordam com a sua mensagem.
  - Estes não são apóstolos mas formam a comunidade de fé da qual Paulo faz parte.

- A menção destes irmãos salienta para as igrejas da Galácia que há uma *pluralidade* de discípulos que concordam com a mensagem de Paulo e que eles (os Gálatas) são aqueles que tem desviado do evangelho.
- A carta é escrita para as igrejas que estão na **região da Galácia**.
  - Paulo trata estas pessoas como “irmãos”.
    - Em *Gálatas* 3:26 é dito expressamente: “Todos vocês são filhos de Deus”.
    - Nove vezes Paulo interpela os gálatas como “irmãos”, e diz: “*tenho confiança em vocês*” (*Gálatas* 5:10).
  - Dois pontos de vista principais surgiram a respeito da localização dessas igrejas.
    - Se as igrejas fossem situadas na **Galácia do norte** elas provavelmente seriam situadas em cidades como Pessinus, Tavium e Ancira (atual Ancara).
    - Se estas igrejas fossem situadas na **Galácia do sul** elas poderiam estar localizadas em cidades como Antioquia, Icônio, Listra e Derbe. Estas cidades foram evangelizadas por Paulo e seus companheiros, na primeira viagem missionária (*Atos* 13 e 14).

### **Gálatas 1:3-5**

- Este versículo aparente ter um tom litúrgico.
- Em quanto esses termos familiares eram lidos os gálatas podem ter movido os lábios e involuntariamente aderido ao “Amém” final, assim como no encerramento da carta em *Galátas* 6:18.

### **1:3**

- A saudação de Paulo não é feita de um mortal para outro mortal, mas a “graça e paz” invocada por Paulo vem de Deus e do Senhor Jesus Cristo.
  - Essa saudação só é compartilhada entre Cristãos.
    - “**graça**” (Xapis) transmite o amor de Deus, o único que pode salvar o homem da perdição. Este termo conduz nossos pensamentos à glória do reino espiritual. Ele traz à mente o mistério de Deus revelado pelo evangelho de Cristo.
    - Paulo acrescenta a saudação judaica “**paz**” (eipnvn), que corresponde à expressão hebraica *shalom*. Esta paz não é simplesmente a saudação habitual judaica. Quando as cartas de Paulo eram lidas, os cristãos naturalmente pensavam na paz com Deus mediante a salvação que está em Cristo.
    - A junção destes dois cumprimentos tem sido chamada de “*um traço marcante e característico nas cartas paulinas*”. (*A Greek English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature*, Walter Bauer, University of Chicago, 2000, p. 288)

**Você já refletiu sobre o poder desta saudação?**

## Como podemos ajudar a igreja a entender as implicações eternas do nosso vocabulário?

1:4

- A questão do perdão seria muito importante para os Gálatas.
  - Paulo ao falar sobre como Cristo “se entregou” pelos “nossos pecados” está dizendo que Cristo é suficiente (veja Gl 2:21).
  - Talvez os Gálatas, mesmo entendendo que haviam sido perdoados (Gl 2:15-21; 3:10-14), não entendiam que este perdão iria os “resgatar desta presente era”.

“resgatar desta presente era”

- “resgatar” tem a ideia de *redenção*. A mesma palavra é usada em Mateus 5:29 e 18:9 e é usada no contexto de arrancar violentamente um olho.

“Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora” (Mt 5:29)
- Vemos a ideia de Paulo que os Cristãos haviam sido arrancados violentamente do pecado / deste mundo para sermos redimidos / resgatados.
  - Os Gálatas estão sendo seduzidos a viver na “presente era” em quanto que a vida em Cristo é uma vida de liberdade (ver Gl 5.1-12).
- “presente” – significa um presente de longa duração mas não ilimitado, nos levando a pensar na volta de Cristo.
- A ideia de tempo (aion) descrita no versículo 4 contrasta com o versículo 5 onde Deus vai ser glorificado para “*todo o sempre*” (algumas versões dizem “pelos séculos dos séculos”).
  - Em quanto um se estende no presente momento outro se estende para sempre (por todas as futuras gerações).

1.5

- Paulo fecha como a doxologia dando graças à Deus.
- Alguns pensam que esta doxologia complementa o resumo do evangelho iniciado em Gl 1.4.

### O que você acha da introdução de Gálatas?

Qual a importância da igreja estar continuamente lembrando do sacrifício de Cristo para nos resgatar?

Tem algo específico desta introdução que te toca?

### Gálatas 1:6-9

Está é a única carta de Paulo que não contém um agradecimento pela igreja.

Será que Paulo não é grato por esta igreja ou será que ele está tão aborrecido com eles que Paulo esquece de incluir este agradecimento por esta igreja?

- O mais provável é que por ser a primeira carta que Paulo escreveu que ele ainda não havia incorporado esta prática de incluir este agradecimento pela igreja.
- É possível que esta experiência com os Gálatas o encorajou a acrescentar esta prática em suas outras correspondências.

1:6

### **O que aconteceu com os Gálatas (v. 6)? Eles estão seguindo o evangelho (v. 6-7)?**

*Que é este evangelho que Paulo prega? Veja 1 Cor. 15:1-4*

- Paulo (no versículo 6) se surpreende pelo fato de que aqueles que vieram a fé poderiam tão rapidamente abandonar esta fé.
  - Paulo não acredita que alguém iria querer voltar no tempo, voltar para a Lei de Moisés quando Cristo já havia vindo, trazendo com Ele uma nova Aliança.
    - É possível que estes irmãos não tinham a intenção de se afastarem de Cristo, tampouco percebiam que estavam fazendo isso. Entretanto, Paulo deixou claro que exigir as obras da lei como parte do plano divino de redenção em Cristo redundava em apostasia (Gl. 5.4)
  - Em Gálatas 4:19 Paulo descreve esta dor que ele sente ao ver estes irmãos desviarem da fé:
 

*“Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês.”*
  - Veja Gálatas 5:4: *“Vocês, que procuram ser justificados pela Lei, separam-se de Cristo; caíram da graça”.*
- Paulo lembra estes irmãos da graça de Cristo para os comover a voltar ao evangelho.
  - É “pela graça de Cristo” que podemos ser salvos. Paulo enfatiza a essencialidade da graça e mostra para os gálatas que ao seguirem outro evangelho haviam deixado de viver de baixo da graça. Houve uma substituição, eles trocaram a salvação em Cristo por um sistema de lei incapaz de salvar alguém (Gl 3:10-12).

#### **Data da carta:**

As palavras “tão depressa” dão apoio às evidências em favor de uma datação anterior para a carta aos gálatas. Embora a expressão por si só não seja conclusiva, “tão depressa” faz mais sentido se a datação da carta foi logo após a primeira viagem missionária – não muito depois de as congregações da Galácia terem sido estabelecidas (Atos 13 e 14). Reforçando essas evidências, Barnabé, que acompanhou Paulo na primeira viagem, é mencionado três vezes em Gálatas (2.1, 9, 13). No entanto, o nome de Silas, companheiro de trabalho de Paulo na segunda viagem (Atos 15.40), nunca ocorre na carta.

### **Porque você acha que as vezes pessoas abandonam o evangelho tão rapidamente?**

## Gl 1:7

- Paulo diz que são “algumas pessoas” que estão “pervertendo o evangelho”
  - Ele não cita estas pessoas e dá-se a entender que não são todas as pessoas, mas algumas que estão pervertendo o evangelho e parece que Paulo não quer citar o nome destas pessoas.
    - Estas pessoas provavelmente são os mesmos de Gl 2:4 que são: falsos, espionam e querem os reduzir à escravidão.
    - “*Perturbar*” – A palavra no grego significa: “causar tormento, incomodar, desestabilizar, pôr em confusão.”
      - ✓ Esta palavra também aparece em Atos 15:24:  
*“Soubemos que alguns saíram de nosso meio, sem nossa autorização, e os perturbaram, transtornado a mente de vocês com o que disseram.”*
  - O que acontece em Gálatas *não* é uma simples diferença de pensamento mas ao perverter o evangelho estas pessoas estão indo contra a graça que haviam recebido de Cristo – a mensagem é completamente diferente da mensagem pregada por Paulo.

## **Como ter certeza que estamos sendo fiéis ao evangelho?**

*Como nos resguardar para não criar tradições que estamos impondo como sendo obrigatórias?*

## 1:8

### **O que vai acontecer se alguém pregar um evangelho diferente daquele que foi pregado (v. 8-9)?**

- Ao aceitar o evangelho somos abençoados, recebemos algo de Deus.
  - Quando agimos de forma contrária a vontade de Deus voltamos ao nosso estado anterior e novamente somos amaldiçoados pois estamos separados de Deus.
  - Paulo se inclui nesta situação ... se ele ou até um anjo (imaginamos que um anjo nunca deturparia o evangelho) ... mas se viesse a acontecer independente de quem for esta pessoa será amaldiçoado.  
*“mas ainda que”* – é entendido como uma situação improvável, seria difícil de acontecer.
  - A ameaça de condenação reforça o imenso valor do evangelho. Essa mensagem é o plano divino predeterminado de salvar os perdidos, o propósito de Deus na criação que veio a se realizar em Cristo. O evangelho é a auto-revelação de amor, graça e misericórdia de Deus. Não se deve manipular nem deturpar essas “palavras e vida eterna”, que se encontram exclusivamente em Cristo Jesus (João 6:68).

1:9

- Paulo diz novamente que se uma mensagem for pregada que for diferente da mensagem que já receberam (Paul enfatiza que a mensagem que Ele primeiramente pregou para aquela comunidade foi o evangelho puro) este será amaldiçoado.
  - A repetição deste alerta mostra a seriedade com que Paulo via qualquer alteração do evangelho.

1:10

### **Paulo busca a aprovação de quem (v. 10)?**

- Paulo começa a refutar seus opositores.
  - Parece que alguns das igrejas na Galácia estavam começando a acreditar no que os opositores estavam dizendo a respeito de Paulo.
  - Os judaizantes alegam que Paulo estava omitindo exigências importantes da Lei.
    - Até Pedro quando está na casa de Cornélio (Atos 11:17) parece ter relutado com o que acontecera ao se defender dizendo: *“Quem era eu para que pudesse resistir a Deus?”*
      - Atos 11:18 – *“Ouvindo isso, não apresentara mais objeções e louvaram a Deus, dizendo: ‘Então, Deus concedeu arrependimento para a vida até mesmo aos gentios!’”*
- Paulo vai direto ao assunto questionando:  
*“Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus?”*
  - Ele mesmo responde a sua pergunta dizendo:  
*“Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria servo de Cristo.”*
    - A palavra servo também pode ser traduzida como escravo.
      - Um servo serve à quem?
      - Paulo é servo de quem?
      - Conseqüentemente ele busca a aprovação de quem?

### **Você busca aprovação de quem?**

### **Como podemos ser pessoas que somente buscam a aprovação de Deus?**

**- Gálatas 1:11-24 -**

### **Gálatas 1:11-12**

### **O evangelho pregado por Paulo veio de onde (v. 11-12)?**

- Paulo aqui ecoa o que havia estabelecido em 1:1.
  - Em 1:1 ele estabelece que ele é apóstolo, não enviado por homens mas sim por Cristo Jesus.



- Agora em 1:11-12 Paulo salienta que o evangelho que ele tem anunciado não tem origem e não foi ensinado à Paulo por uma pessoa, mas foi entregue à Ele por *revelação* de Cristo Jesus.
  - Paulo estabelece que este evangelho não veio de pessoas, não veio de Jerusalém (imagina a influência política que Brasília exerce hoje – seria algo comparável mas para a igreja), mas ele recebeu esta mensagem de Jesus Cristo.
  - “*nem me foi ensinado*” – a maneira que Paulo aprendeu este evangelho não foi através de um ensino formal mas foi por revelação divina.

Gl 1.13-17 – Paulo cria um argumento que o seu ensino não veio de homens

Gl 1.18-24 – Paulo afirma que o seu ensino não veio de Jerusalém

Gl 2.1-10 – Paulo constrói o argumento que ele não está vinculado aos “mais influentes” de Jerusalém.

### **Gálatas 1:13-14**

#### **Qual era o procedimento de Paulo quando estava no judaísmo (v. 13-14)?**

- Paula relata o seu agir anterior quando ainda fazia parte do judaísmo.
  - Ele mesmo diz que perseguia “*a igreja de Deus*”, dando ênfase a como seu ato era terrível (At 9.1-2; 26.4; 1 Coríntios 15.9), com violência.
- O seu ato terrível em perseguir a igreja é proporcional a sua condição superior aos demais Judeus pois ele era mais zeloso (Gl 1.13-14; At 22.3; Fp 3.4-6).

#### **Paulo continuou com este mesmo zelo ao servir à Cristo?**

#### **Como nós podemos ter o mesmo zelo que Paulo?**

### **Gálatas 1:15-17**

#### **Deus chamou Paulo para fazer o que (v. 15-17)?**

- Paulo reconhece que o seu chamado vem de Deus.
  - Ele foi separado desde o ventre, e Deus o chamou “*quando lhe agradou revelar a ele o seu Filho*” (Gl 1:15-16).
    - As palavras de Paulo são parecidas a Jeremias 1:5: “*Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações*”.
    - Em Atos 9:15 o Senhor diz para Ananias: “*Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel.*”
- Este chamado ressalta a graça de Deus para com Paulo (e a cada um que o aceita).

- Embora o apostolado de Paulo deu-se posteriormente ao dos doze, Deus o “separou” para este ministério “antes de [o apóstolo] nascer”. Em certo sentido, o seu apostolado de fato precedeu o dos doze.

## O que o testemunho de Paulo revela sobre a paciência e misericórdia de Deus?

### Gl 1.16

- No v. 16 Paulo mostra como a revelação foi de Jesus Cristo e que nenhuma outra pessoa teve influência no que foi revelado a Ele.
  - O que Paulo anuncia é uma retransmissão do que havia sido previamente revelado para ele por Deus.
- *“Não consultei pessoa alguma”* – a ideia é de uma consulta a um médico sobre um problema de saúde ou a um contador sobre uma informação fiscal. A NTLH diz: *“eu não fui pedir conselhos a ninguém”*.
  - Tudo o que Paulo recebeu foi por revelação direta do Senhor.

### Gl 1.17

- O versículo relata que Paulo não foi para Jerusalém e isso está associado ao fato dele não estar submetido aos apóstolos (pois a sua revelação veio diretamente de Cristo).
  - Mas também pelo fato do seu ministério não ser em Israel mas voltado aos os Judeus.
- Paulo partiu para a Arábia.
  - “Arábia” foi mantida no texto, mas não deve suscitar a ideia da atual península arábica com seus desertos de areia inabitáveis. Nos tempos do NT “Arábia” provavelmente designava o reino dos Nabateus (um grupo tribal árabe), um estado comercial que abrangia toda a região oriental do rio Jordão, estendendo-se até o Sinai (Gl 4.25), com numerosas cidades prósperas, como Petra e Damasco.



*Paulo poderia ter ficado na região ao sul e leste de Damasco pois, mais tarde, ele retornou a Damasco, antes de viajar para Jerusalém.*

### **Gálatas 1:18-20**

Há algum questionamento sobre a narrativa de Paulo comparando-a ao relato de Lucas, pois Paulo diz que “depois de três anos, subi a Jerusalém”. Três anos após o que?

Tomando por base o relato de Atos, parece tratar-se da fuga de Paulo de Damasco em um cesto, ocasião que Lucas descreveu com as seguintes palavras: “Decorridos muitos dias”, descrevendo a conspiração dos judeus para matar Paulo (Atos 9:23). \* Todavia, Lucas sequer mencionou a permanência de Paulo na Arábia, e seu relato em Atos dá ao leitor a impressão de que Paulo foi diretamente para Jerusalém. De acordo com a versão de Paulo, não foi assim, pois em Gálatas 1:17, ele relatou que “partiu para as regiões da Arábia” e depois “voltou, outra vez, para Damasco”.

Outra complicação tem a ver com o fato de que um etnarca (seria um governador de uma província) preposto pelo rei Aretas havia montado “guarda na cidade dos damascenos, para prender [Paulo]”, mas “num grande cesto, o desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim [ele se livrou] das suas mãos” (2 Coríntios 11:32-33). Com certeza, devemos entender que esse foi o mesmo acontecimento descrito por Lucas quando os cristãos de Damasco tiveram de “toma-lo de noite e, colocando-o num cesto, desceram-no pela muralha” (Atos 9:25). \* O texto de 2 Coríntios diz que Paulo foi ameaçado pelo governante local (“etnarca”) preposto de Aretas, mas Atos 9 revela que, de fato, eram os judeus que estavam conspirando contra ele. Aparentemente, esse oficial estava agindo em conjunto com e a pedido dos judeus. Esse padrão se repete muitas vezes no relato de Lucas sobre os esforços missionários de Paulo.

Uma maneira de solucionar esta questão é que talvez não tenham sido exatos trinta e seis meses; pois, pela contagem judaica, três anos poderiam equivaler a uma fração do primeiro ano, mais o segundo ano completo, mais uma fração do terceiro ano. Isso elimina qualquer dificuldade em se harmonizar as duas contagens.

Propõe-se a seguinte sequência de fatos:

1. Paulo foi convertido a Cristo em Damasco (Atos 9:10-19<sup>a</sup>; 22:12-16)
2. Paulo começa a pregar Cristo nas sinagogas de Damasco (Atos 9:19b-22)
3. Ele viajou para a região da Arábia, correspondente ao Reino Nabateu, provavelmente para evangelizar aquela região (Gl 1:17).
4. Ele voltou para Damasco (Gl 1:17), e sua pregação foi tão bem sucedida que judeus incrédulos e hostis formaram uma conspiração contra ele (Atos 9:23-25). Aparentemente, incitaram as autoridades locais a prender e matar o apóstolo (2 Coríntios 11:32-33).
5. Paulo voltou a Jerusalém para falar com Pedro; esta foi sua primeira visita após a conversão (Atos 9:26-27). Ficou com Pedro quinze dias (Gl 1:18-19).
6. Ameaçado pela hostilidade judaica em Jerusalém, os irmãos o enviaram para Tarso da Cilícia, sua cidade natal, onde ficou vários anos (Atos 9:28-30; 22:17-21). As Escrituras nada dizem sobre suas atividades nesse período.

Não sabemos quanto tempo Paulo ficou em Damasco depois de seu retorno da Arábia e antes de sua visita a Jerusalém. Essa informação parecia ser irrelevante para o propósito de Paulo ao narrar os fatos registrados na carta aos gálatas.

Paulo quis enfatizar que o evangelho que ele pregava não dependia de homem algum, particularmente de nenhum outro apóstolo. Paulo afirmou que recebeu esse evangelho por revelação direta de Deus (Gl 1:11-12, 16; 2:6-9)

### **Quanto tempo Paulo passou em Jerusalém (v. 18-19)?**

- Paulo esteve com Pedro em Jerusalém por 15 dias.
  - Não é uma visita curta e supõem-se que por estarem juntos durante este tempo que conversaram sobre questões teológicas.

#### Gl. 1.19

- O “vi” no v. 19 indica que foi uma visita rápida e que aconteceu de Paulo não pode ver os outros apóstolos.
  - Pode ser que não estavam na cidade naquela ocasião, não parece que Paulo tentou evitar de os ver.
    - Pela intensa atividade dos apóstolos (missionários) pode ser que estes estavam envolvidos com a propagação do evangelho ou o fortalecimento das igrejas.
    - Em 2:1 Paulo vai de forma intencional para Jerusalém para conversar com os irmãos.

#### Gl 1.20

- Paulo quer tanto que os Gálatas entendam que ele não teve (muito) contato com os apóstolos que ele enfatiza dizendo que o que ele declara é verídico.
  - É possível que os judaizantes estavam usando o tempo que Paulo passou em Jerusalém como base para mostrar que lá Paulo havia sido instruído nos fundamentos da Fé.
  - Paulo nestes versículos mostra que foi 3 anos após a sua conversão e que foi uma visita rápida, e ele só viu Pedro e Tiago.
- Paulo afirma que Deus é sua testemunha em relação ao que ele está relatando.

### **Gálatas 1:21-24**

#### **Após estar em Jerusalém Paulo foi para onde (v. 21-24)?**

- Baseado em 2:1 sabemos que existe 14 anos entre 1:17 e 2:1.
- Os versículos 21-24 resume 10 destes 14 anos.
  - Paulo vai para a Síria e Cilícia.
  - Em Romanos 15:20 Paulo diz: *“Sempre fiz questão de pregar o evangelho onde Cristo ainda não fosse conhecido, de forma que não estivesse edificando sobre alicerces de outro.”*

#### 1:22

- Paulo não era conhecido pelas igrejas da Judeia (v. 22).

- F. F. Bruce no seu comentário comenta que quando a carta aos gálatas foi escrita, “a província romana da Judeia incluía a Galiléia, bem como a Judeia e Samaria; ‘Judeia’, então, pode corresponder aqui a toda a Palestina”.
- Se isto estiver correto, “as igrejas da Judeia” equivaleria praticamente à expressão “a igreja por toda a Judeia, Galiléia e Samaria”, usada em Atos 9:31.

1:23

- No versículo 23 Paulo relata como os irmãos reconheciam que aquele que antes perseguia os Cristãos agora está anunciando a Fé (a mesma fé que antes tentava destruir).
  - As palavras “perseguia” e “destruir” nos lembram de Gl 1:13 em que Paulo descreve a sua ação contra a igreja.

1:24

**Qual foi a reação dos irmãos ao ver que Paulo pregava o evangelho?**

- Este fato era celebrado pelos irmãos (“glorificavam a Deus” – Gl 1.24).
  - Talvez a intenção de Paulo fosse repreender os judaizantes.  
Os cristãos judeus da Judeia alegraram-se com a sua conversão e ministério, ao passo que os judaizantes infiltrados nas congregações da Galácia estavam desvalorizando o seu apostolado e pondo em dúvida a sua mensagem.